



Trabalhos Científicos

Título: Mortalidade Neonatal: Aspectos Epidemiológicos Em Sergipe (2008 – 2012)

Autores: ()

Resumo: OBJETIVO: Caracterizar os aspectos epidemiológicos da mortalidade neonatal no Estado de Sergipe entre 2008 a 2012. MÉTODOS: Trata-se de estudo transversal, tipo levantamento, caráter exploratório, retrospectivo com abordagem quantitativa. Utilizaram-se dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) através do site www.datasus.gov.br, do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) com seleção de NV do Estado de Sergipe entre 2008 a 2012. (deve-se descrever sucintamente os métodos) RESULTADOS: Evidenciou-se que maioria dos óbitos ocorridos no primeiro ano de vida foram verificados no período neonatal, sendo a maior taxa de mortalidade ocorrida nos primeiros seis dias de vida. Observou-se uma prevalência de óbitos no sexo masculino, que tinham peso extremamente baixo ao nascer (<1000g), constituindo-se a a prematuridade como fator significativo na mortalidade. A idade materna preponderante na mortalidade neonatal tanto ficou estabelecida entre os 20 - 34 anos, com mães de baixo nível de escolaridade. O parto por via vaginal preponderou em relação às cesarianas. (deve-se colocar os dados em números percentuais ou absolutos) Conclusão: Evidenciou-se que maioria dos óbitos ocorridos no primeiro ano de vida foram verificados no período neonatal, sendo a maior taxa de mortalidade ocorrida nos primeiros seis dias de vida. Observou-se uma prevalência de óbitos no sexo masculino, que tinham peso extremamente baixo ao nascer (<1000g), constituindo-se a a prematuridade como fator significativo na mortalidade. A idade materna preponderante na mortalidade neonatal tanto ficou estabelecida entre os 20 - 34 anos, com mães de baixo nível de escolaridade. O parto por via vaginal preponderou em relação às cesarianas.